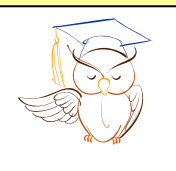


A N O V ' I D A D E

Ano 1 – N.º 2 – Março de 2009



Propriedade
NOVA ATENA - Associação para a Inclusão e Bem-Estar da Pessoa Sénior pela Cultura e Arte

EDITORIAL

EIS-NOS AQUI

Elisabete Castel-Branco, Aluna
6 de Outubro de 2008

*Eis-nos aqui
Eis-nos aqui carentes de saber
Eis-nos aqui porque escolhemos aprender
E escolher aprender
É negar a escuridão
É dar um passo no caminho da razão
É escolher aprender
É escolher a vida
É escolher a liberdade
É escolher a humanidade
Eis-nos aqui
Eis-nos aqui junto aos que nos vão ensinar
E a todos eles mil graças
Mil graças pelo que nos vão dar a saber
Mil graças com o que com eles vamos aprender
Mas sobretudo
Mil graças pela oportunidade de continuarmos
a viver
Eis-nos pois aqui
A começar
O que muitos outros irão continuar.*



Foi assim, em Outubro de 2008, dia 6, dia da abertura do ano lectivo de 2008/09 na NOVA ATENA, o primeiro ano lectivo desta então recém-criada Associação, dia do testemunho de uma aluna que com todos partilhou o seu sentir e que tudo nos disse: porquê estar aqui, para quê estar aqui, que esperar de estar aqui...



Que mais dizer, então, senão reafirmar que:

- estamos aqui *porque escolhemos aprender, escolhemos negar a escuridão;*
- estamos aqui para *dar um passo no caminho da razão, para estar junto aos que nos vão ensinar... que nos vão dar a saber;*
- estamos aqui porque esperamos que esta seja uma *oportunidade de continuarmos a viver... de começar o que muitos outros irão continuar.*

Enfim, estamos aqui porque ser Sénior Activo *é escolher a vida, é escolher a liberdade, é escolher a humanidade...*

É escolher e não perecer, mesmo na adversidade, ela também que já nos toca apesar de sermos uma tão jovem Associação, é persistir, é trabalhar, é estar. *EIS-NOS AQUI...*

NOVA ATENA
27 de Março de 2009



FALANDO COM...

Elisabete Oliveira

Vereadora da Cultura e Acção Social
Câmara Municipal de Oeiras

NA – Como munícipes de Oeiras temos comprovado, de forma geral, uma atenção muito especial deste Município para as vertentes da cultura e acção social. Que atenção lhe merece a NOVA ATENA por possuir estas duas valências direccionadas para a população sénior?

EO- A cultura e a acção social são, dos pelouros que me estão confiados pelo Sr. Presidente da Câmara, Dr. Isaltino de Moraes, aqueles que de mim mais têm exigido.

Na realidade, tem havido um grande esforço para que a oferta cultural do Concelho seja de grande qualidade, diversificada e abrangente, estendendo-se às mais variadas manifestações culturais. Temos também tentado que as muitas realizações que promovemos sejam distribuídas por todo o Concelho para que a elas todos possam ter acesso.

Já na acção social, que tem também uma abrangência muito grande e que, nestes tempos de crise muita dedicação me tem merecido, temos que dar especial atenção aos problemas resultantes do desemprego que tentamos combater com programas de formação, estímulos à instalação de mais e melhores empresas no Concelho, incentivo à criação do próprio emprego e outros apesar de, felizmente, Oeiras contar já com um tecido empresarial muito consolidado e de grande qualidade.

Também temos prestado muita atenção ao que costumo designar por apoio à família em todas as idades: o aumento da oferta de creche/jardim de infância, apoio aos jovens (salas de estudo, orientação profissional, formação, actividades lúdicas, promoção de estilos de vida saudáveis, etc.), apoio aos idosos, com projectos, como a Tele-Assistência domiciliária ou o Oeiras Está Lá, o Turismo Sénior ou o Cartão 65+ que visam proporcionar melhor qualidade de vida aos idosos na sua vida quotidiana ou mesmo, para os

menos autónomos, construção de centros de dia, lares e residências assistidas.

No âmbito da promoção da qualidade de vida dos nossos séniores, a NOVA ATENA, pode desempenhar um papel muito importante, promovendo o envelhecimento saudável dos nossos munícipes, desenvolvendo uma actividade que não só estimula as faculdades mentais como promove a auto-estima dos nossos séniores, por um lado, e desenvolve, por outro, os laços de amizade, solidariedade e cidadania.

NA – Face às suas responsabilidades que conselhos daria às pessoas em inactividade profissional ?

EO – Em situação de inactividade profissional por aposentação ou reforma, entendo que é importante estimular os nossos munícipes a prosseguir com actividades que promovam o bem-estar físico e emocional.

Neste campo, tenho encorajado muitas pessoas a inscreverem-se em programas directamente promovidos pela Autarquia, como o 55+ (actividade física), o voluntariado, o turismo sénior, a formação NetSénior ou outros desenvolvidos por instituições do Concelho que têm, muito bem, sabido acompanhar os nossos idosos.

Cada um na sua área de actuação, as instituições do Concelho têm desenvolvido uma actividade importantíssima no desenvolvimento cultural e social e aqui recomendo a inscrição numa das universidades séniores do Concelho, no combate à solidão e ao isolamento, na prestação de cuidados de centro de dia e apoio domiciliário e outras formas de apoio. Nem que seja com o que todos podemos oferecer, todos devemos participar: o voluntariado é uma forma de continuarmos a ser e sentirmo-nos úteis na sociedade ao mesmo tempo que podemos ajudar aos outros.

NA – Sendo NOVA ATENA uma Associação de solidariedade social sem fins lucrativos e de iniciativa espontânea de munícipes de Oeiras, como entende que este Município pode acarinhar e apoiar iniciativas como esta?

EO – A Câmara Municipal está sempre disponível para colaborar e apoiar as instituições que, a par com a Autarquia, servem os nossos Munícipes. No caso da NOVA ATENA, apesar de ser uma instituição com uma história recente, tem mostrado ser merecedora de todo o apoio por parte da Câmara Municipal de Oeiras.

REFLECTINDO...

O SONHO É VIDA

João Abrunhosa
Presidente da Mesa da Assembleia Geral

La vida es sueño y los sueños...sueños són, escreveu há séculos Calderon de la Barca.

Aqui na NOVA ATENA, o *sonho é vida...* porque a vida, sem sonho, *é o que é...e vale o que vale.* Muito pouco.

Os sonhos não se prendem. São livres. Os sonhos não se aprendem. São pessoais.

Os sonhos são o sentido da vida.

Sonho é o filho..., o pai..., a mãe..., o homem..., a mulher..., o amigo..., a amiga..., que amamos, segundo a eterna natureza das coisas lindas, que, incessantemente, brotam nesta vida, sempre incipiente e sempre breve.

Um sonho são todos e cada um daqueles que, pelas mais insondáveis, circunstanciais ou predestinadas razões, encontramos, por bem e para bem, nos caminhos da nossa curta transitoriedade temporal.

Amor é, ontologicamente, Bem.

Só Bem. Nada mais que Bem. Nada menos que Bem.

O Amor, se é Amor, não se esquece, apenas cresce.

Há tanta gente que não quero esquecer... mas lembrar com gratidão.

A si, pelo seu nome.

A si, fundador, sócio, benfeitor, colaborador, aluno, professor, dirigente associativo, porque sem o seu sonho não haveria **NOVA ATENA**, nem esta *novidade*.

Lembro João Paulo II, sonhador, de quem leio proféticos e paternais **avisos** de cenários de iminente inviabilidade histórica e cenários de solidão. (*Há sinais no tempo... não há?*).

Junte a sua solação à solação dos outros, construindo **consolação**.

Lembro Bento XVI, douto conhecedor, pela inteligência e pela Fé, da pessoa humana, da sua essência, da sua existência de quem leio amorosos e salvíficos apelos finais de esperança. Amor e Esperança são Palavras do fim da História, no fim de uma outra, mal contada e profanada história.

Amor e Esperança são as últimas e novíssimas palavras, na gramática e no dicionário do discurso humano.

Não há palavra, nem significado, nem sinónimo, nem semântica, além da última Palavra.

Amor é testamento, é herança. **DEUS É AMOR.** Esperança é o nosso viático. **SALVOS PELA ESPERANÇA.**

Lembro-lhe e lembre-me que ninguém é feliz, em voluntária e optativa solidão individualista. Ninguém erra sozinho, em culpabilidade solitária. Todos somos parte da culpa alheia. Ninguém tem sucesso a sós...

Que fiz a cada um dos *outros* de quem sou o imprescindível *outro*, nesta cadeia humana da VIDA necessariamente participada?

Que fiz ao meu irmão? Onde está o meu irmão? Questionar-nos-emos um dia.

Porque os sonhos também morrem. São cobardemente mortos em silêncio... **pelo silêncio.**

Na NOVA ATENA falemos. Partilhemos. Vivamos.

EFEMÉRIDES...

Do manancial de acontecimentos que se deram no ano de 2008 lembramos:

01.11.2008

Os 577 anos da morte de D. Nuno Álvares Pereira.

Não resistimos a transcrever alguns trechos do historiador Oliveira Martins:

“...Em volta do catre do agonizante, um frade lia a paixão, no Evangelho do discípulo amado... Lá dentro, na cela, estavam já, ao lado do moribundo, D. João I e os Infantes. D. Duarte visitava-o todos os dias. O Rei soluçava violentamente, e, ao entrar na cela, precipitou-se sobre o leito, estreitando nos seus braços o corpo descarnado do moribundo. Ergueu-se D. Nuno do catre; a sua face macilenta parecia de cera... O abraço dos dois amigos foi longo, o do que morria e do que ficava... Devia-lhe a coroa, a esse pobre monge... devia-lhe tudo e ficava! Vendo-o acabar quase mendigo...”

PARABÉNS NOVA ATENA!

Em 12 de Abril, dia de Páscoa de 2009, sem evento especial, comemoramos o 1º aniversário do nascimento da NOVA ATENA.

Em 12 de Abril de 2008, em Assembleia Constituinte, 92 pessoas, assumindo-se como sócios fundadores, tornaram-se responsáveis por este nascimento.

Empenho, trabalho, glórias e vicissitudes, vieram confirmar a ímpar atitude deste grupo.

Outros chegaram, por bem ,e, se igualaram em determinação e partilha.

FELIZ ANIVERSÁRIO!

Obrigado caros amigos associados. FELIZ PÁScoa.

A DIRECÇÃO

POR PALAVRAS...

“ASSOCIAÇÃO”

Ernesto F. Silva
Docente e Aluno

União de pessoas para um fim e interesse comum. NOVA ATENA, união de pessoas cujo objectivo comum tem por lema – SABER E BEM ESTAR.

Nesta Associação todos são sócios, logo todos são iguais, embora haja alguns que são “*mais iguais que os outros*”.

São mais iguais porque escolheram aumentar a sua responsabilidade, sem aumentar os seus direitos. São mais iguais, porque voluntariamente, dão parte de si mesmo, para ajudar o associado a encontrar o lema da Associação – SABER E BEM-ESTAR.

NOVA ATENA é uma Nau que está a começar a navegar neste mundo materialista, agitado e egoísta. E, como todas as Naus, necessita de quem a dirija – *Timoneiros e Marinheiros* – não só para segurar o leme, como para ajudar nas velas que, enfunadas pelo vento da vontade e do querer, têm de ser vigiadas para não se romperem.

A nossa Nau só conseguirá chegar a bom porto se todos, mas mesmo todos,, se compenetrarem de que uma Nau de velas arreadas nunca chegará ao destino e navegará sem rumo.

Todos somos marinheiros desta Nau que nos conduz na senda do SABER E BEM-ESTAR.

Aos timoneiros que em breve vão comemorar um ano de serviço, todos nós marinheiros devemos procurar facilitar e ajudar na sua Missão, espinhosa e árdua, que é levar a bom porto esta Nau que é nossa, sejamos iguais ou mais iguais.

PARABÉNS NOVA ATENA

Ficha Técnica

Título – A NOV’IDADE

Edição – NOVA ATENA

Tel.210939623

Linda-a-Velha

Direcção – C. Gonçalves

Coordenação – L. L. Lopes

Comissão Redactorial – E. Castel-Branco, E. Silva, F. Botas, J. Abrunhosa, L. L. Lopes

Fotografia – A. Silva, E. Silva

Composição – E. Silva, L. Rodrigues

Impressão – COPIDOURO, SA

Tiragem – 500 exemplares

ACONTECEU...

A.VISITAS DE ESTUDO

1. No âmbito da História de Arte e História de Portugal, efectuou-se uma visita de estudo a Bragança, Vila Real, Miranda do Douro, Zamora, Chaves e Mirandela, onde fomos recebidos pelo Presidente da Câmara.

Desta visita salientamos:

Em Zamora, a Catedral, onde D. Afonso Henriques se armou cavaleiro e, em Vila Real a Casa de Mateus, além do belo Mosteiro do Lorvão, na Região de Coimbra.

2. Por especial deferência do Centro de Apoio Social das Forças Armadas, de Runa, visitámos a Capela e o museu da Princesa Maria Francisca Benedita, assistindo no final a um excelente magusto e a um animado baile.

3. Na área da cadeira de Ciências da Terra e da Vida, em comunhão com História de Portugal e da Arte, efectuou-se uma visita guiada ao Palácio de Monserrate e ao Museu Arqueológico de Oudrinhas.

4. No âmbito da disciplina de Educação pela Arte, efectuaram-se as seguintes visitas:

- Ao CAM de Algés, “Percurso de Paula Rego “

- No CCB, em Belém, visita guiada, analisando e comentando diferentes estilos de arte.

5. No âmbito da disciplina de Ecologia, visita guiada ao Escaroupim, para análise dos diversos tipos de florestação.

B.CONFERÊNCIAS

- Conferência sobre a Globalização no ano 2020.

- Conferência sobre as Forças Armadas e o País.

-Conferência “Sensibilização à Formação Pessoal e Social”.

- Dissertação sobre “ Medicina natural ou Auto Ecologia”.

- No Centro Paroquial de Algés, realizámos um encontro Ecuménico.

C. WORKSHOPS

- Prendinhas de Natal, uma organização das Artes Decorativas.

- México – Sua cultura, arte, danças e costumes.

